



FICHA DE AVALIAÇÃO DE ESPECIALISTAS SOBRE AS VIAS CICLÍSTICAS DE FLORIANÓPOLIS

CICLOFAIXA DA CACHOEIRA DO BOM JESUS

1) Identificação do especialista

Dados a serem preenchidos pela pessoa que responde esse questionário:

a) Tipo de especialista	<input type="checkbox"/> Ciclista Experiente; <input checked="" type="checkbox"/> Profissional Habilitado; <input type="checkbox"/> Gestor Público
b) Nome completo	Rodrigo Gonçalves dos Santos
c) Formação profissional	Arquitetura e Urbanismo
d) Local de Trabalho	IFSC
e) Data do preenchimento	09/07/2010

2) Questionário

QUESTÃO	RESPOSTA
1) Opção estrutural: escolha do tipo de via ciclística adequada ao local, considerando a dimensão da rua, o fluxo e a velocidade dos motorizados que nela trafegam. (Obs. Tipos de via ciclística: ciclovias são separadas das ruas ou dos passeios de pedestres por barreiras como mureta, canteiro, blocos etc.; ciclofaixas são separadas da rua ou do passeio por pintura e/ou tachões luminosos)	A opção por ciclofaixa na Cachoeira do Bom Jesus é viável, no entanto, o fato desta apenas estar de um lado da via compromete a segurança dos que trafegam de bicicleta, principalmente quando o sentido do trânsito de veículos não coincide com o sentido do trânsito de bicicletas.
2) Velocidade dos motorizados: compatibilização entre a velocidade máxima permitida aos motorizados e a via ciclística	É alta, sendo amenizada por lombadas.
3) Largura: largura da via ciclística para o tráfego seguro de bicicletas e de triciclos	É suficiente em alguns pontos, onde há possibilidade de trafegar duas bicicletas em sentidos opostos. Em outros pontos da ciclofaixa, em virtude da falta de recuo de muros, a ciclofaixa fica muito estreita, havendo espaço para apenas uma bicicleta.
4) Qualidade do pavimento: tipo de pavimento adotado (ondulações, rugosidades, aderência) para eficiência e conforto de pedalar	Boa.
5) Integridade e conservação da pista: estado de conservação/manutenção, existência de buracos, raízes de árvore, esfacelamento e rachadura no pavimento	Satisfatório. É frequente existir obras na ciclofaixa danificando a integridade da pista, criando vários “remendos” na mesma.
6) Desobstrução da via: ausência de postes, placas, bueiros, lixeiras e equipamentos similares na via ciclística	Há postes e vários bueiros sobre a ciclofaixa gerando riscos de acidentes em virtude de desvios que os ciclistas devem fazer.
7) Rampas e desníveis: desnível lateral da via ciclística, inclinação, quinas ou ressalto em eventuais rampas de acesso a calçadas ou outras elevações	As rampas e desníveis são adequados.

8) Sinalização: quantidade, distribuição e clareza da sinalização (pinturas no pavimento, placas, semáforos) para ciclistas, motoristas e pedestres	Boa sinalização, explicando quando há compartilhamento de pista com pedestres e paradas.
9) Segurança nas interseções: sinalização adequada (horizontal e vertical) para indicar a prioridade de passagem nos cruzamentos/interseções	Existe em quase todas. O único ponto crítico é no trevo da Cachoeira, onde há uma confusão sobre que direção o ciclista deve tomar.
10) Segurança no compartilhamento: sinalização onde ciclistas compartilham a via ou o passeio com pedestres e motorizados (se for o caso)	Boa.
11) Acesso à via ciclística: quantidade e segurança dos pontos de acesso (entrada e saída) à via ciclística	Parece não haver muita preocupação em relação a este item. A ciclofaixa é contínua e os acessos geralmente se dão pela própria autopista ou nas esquinas com ruas. Não existe integração das casas ou estabelecimentos comerciais com a ciclofaixa.
12) Constância no deslocamento: quantidade de interrupções (cruzamentos, paradas de ônibus etc.) onde o ciclista é obrigado a parar a bicicleta, ou seja, onde a preferência é dos veículos motorizados	Normal, sem prejudicar o deslocamento do ciclista.
13) Localização e ligação: localização da via ciclística para dar acesso a centros de serviços públicos (escolas, postos de saúde etc.), lazer e comércio ou ligação entre bairros	Inexistente.
14) Linearidade da rota: existência de desvios de rota e curvas desnecessárias no trajeto	Boa linearidade da rota.
15) Conexão em rede: conexão com outras vias ciclísticas, formando uma rede cicloviária, para dar seguimento à viagem	Inexistente.
16) Integração com o transporte coletivo: acesso a terminais de ônibus com bicicletário adequado	Inexistente.
17) Acesso a bicicletários: acesso da via ciclística a bicicletários públicos adequados	Inexistente.
18) Drenagem: acúmulo de água da chuva (poças, lâminas d'água), qualidade dos bueiros	Recentemente houve obras que parecem ter solucionado o problema de acúmulo de água sobre a ciclofaixa, o qual era constante em dias de chuva.
19) Acúmulo de resíduos: acúmulo de barro, terra, resíduos de erosão ou similares no leito da via ciclística	Presentes principalmente junto a uma loja de materiais de construção.
20) Iluminação noturna: iluminação artificial adequada ao longo da via ciclística	Não existe iluminação específica da ciclofaixa.
21) Sombreamento: quantidade de árvores plantadas ao longo da via ciclística, para conforto térmico dos ciclistas	Inexistente.
22) Convivência com pedestres: existência de calçada/passeio adequado aos pedestres, a fim de evitar que os mesmos caminhem sobre a via	Boa. Há momentos em que se compartilha o passeio e há momentos que pedestre e bicicletas estão separadas por um meio fio.

ciclística	
23) Garagens e estacionamentos: interferência no tráfego das bicicletas pelas entradas e saídas de garagens de residências, comércios, postos de combustíveis etc.	Constante e perigoso
24) Respeito dos motorizados: veículos motorizados estacionados, efetuando carga e descarga ou trafegando na via ciclística	Inexistente. Constantemente há carros e caminhões estacionados sobre a ciclofaixa, gerando desconforto dos ciclistas.
25) Acessibilidade infantil: sua opinião sobre as condições gerais de uso da via ciclística pelas crianças	Ruim. Crianças menores correm riscos devido a alta velocidade dos motorizados e a frágil separação da ciclofaixa por taxões.
26) Potencial de atratividade: sua opinião sobre a capacidade da via ciclística poder atrair novos usuários da bicicleta	Alta. Nota-se um aumento no número de usuários de bicicleta no bairro.
27) Sensação de segurança: sensação de segurança de usar na via ciclística	Média.
28) Sensação de conforto: sensação de conforto de pedalar na via ciclística	Boa.
29) Comentário espontâneo opcional: sugestões gerais sobre a via ciclística etc.	A via ciclística tem grande potencial. Sugiro haver continuidade entre as vias ciclísticas próximas para configurar uma rede ciclística efetiva. Também penso ser importante uma separação mais evidente entre ciclofaixa e autopista como um meio-fio, assim como um trabalho de vegetação urbana junto à ciclofaixa embelezando-a e trazendo um conforto térmico melhor.